

RELATO DAS AÇÕES

Ancestralizando: os tesouros do Adão

- Eixo: Educação das Relações Étnico-Raciais
- Autores: Michele do Nascimento Riguêto; Bárbara Prudente; Michelle Dantas Ferreira
- Escola: CIEP Dr. Adão Pereira Nunes
- Anos de Escolaridade envolvidos: 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano, 5º ano
- Componente Curricular: Roda de Leitura

Proposta 1

Leitura do livro: Os tesouros de Monifa

O primeiro momento consistiu na leitura da história em todas as turmas (1º ao 5º ano) que o componente Roda de Leitura foi ministrado. Após a contação, fizemos uma roda de conversa sobre a história lida, por meio da qual perguntas foram lançadas às crianças, objetivando percebermos o grau de compreensão atingido, as referências e links que estavam sendo feitos e as dúvidas, interesses e curiosidades despertadas pela leitura da obra.

Proposta 2

Aproximando conceitos e conhecimentos – Globo Terrestre, Mapa-Mundi

Após a leitura, objetivamos trazer materiais que possibilitassem maior concretude ao que tinha sido apresentado. Dessa forma, manuseamos o Globo e o Mapa, buscando localizar o continente africano, traçar rotas e perceber os caminhos percorridos durante a colonização. Aqui, respeitando as diferentes faixas-etárias, o vocabulário e o nível de complexidade de cada segmento, traçamos paralelos com a História do Brasil, desde a invasão e dominação europeia. Temáticas como racismo, preconceito, exploração, desvalorização e consciência social emergiram, em maior ou menor grau, a depender da turma, desta conversa.

Proposta 3

Livros – Africana: tudo sobre um continente fascinante e Povos Originários: Guerreiros do tempo

Após uma breve contextualização histórica, promovemos uma pesquisa sobre a cultura africana, afro-brasileira e indígena, por meio do manuseio dos livros e dos saberes compartilhados pelas crianças a partir de experiências anteriores e de seus repertórios. O intuito foi de ampliar o conhecimento, enaltecendo a riqueza e a diversidade cultural destes povos, bem como fortalecer vínculos, nos conectando com nossa ancestralidade.

Proposta 4

Pintura corporal

As pinturas corporais, presentes nas culturas africanas e indígenas, e os rituais ligados a elas, geraram muito interesse nas crianças. Por isso, pesquisamos símbolos e os ritos que as envolviam. E é claro que a curiosidade e experimentação não ficaram contidas aos olhares, mas precisaram ser vivenciadas nos corpos, que com muita alegria se entregaram à tinta e aos cliques, orgulhosos de um conhecimento que foi construído na e pela pele.

Observação: Importante ressaltar que todas as turmas vivenciaram todas as propostas, que tiveram ritmos e durações diferentes, uma vez que os grupamentos dos segmentos (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos) e os grupos de crianças (cada uma das turmas), assim como seus interesses e formas de aprendizagem são diversas e únicas, reagindo de formas distintas, o que trouxe nuances dispares, mas dotadas de muita complexidade e riqueza na elaboração e construção dos conhecimentos.